

País precisa de US\$ 4 bilhões de recursos novos

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O Brasil precisará de US\$ 4 bilhões de recursos novos, este ano, e de US\$ 6 bilhões, no próximo, dos bancos internacionais para fechar o seu balanço de pagamentos, de acordo com as projeções apresentadas, ontem, pelos técnicos do Banco Central aos economistas do subcomitê de economia do comitê de assessoramento da Fase 2 da renegociação da dívida externa brasileira, Douglas Smee, do Banco de Montreal; Bryce Ferguson, do Citibank, e Robin Chapmann, do Lloyds Bank.

Os três economistas retornam hoje à noite aos Estados Unidos e deverão entregar o relatório com a nova avaliação da economia brasilei-

ra ao presidente do comitê de assessoramento, William Rhodes, vice-presidente do Citibank, na próxima semana. O comitê, integrado por 14 dos principais credores externos, já previa a necessidade de um novo empréstimo-jumbo de 3,6 a 4 bilhões de dólares para este ano, mas deverá resistir ao pedido de mais US\$ 6 bilhões para 1984.

Nos contatos com os banqueiros, o Banco Central recebeu as informações de que os bancos privados não aceitam desembolsar mais do que US\$ 4,8 bilhões em 1984. Nessa hipótese, além de alcançar a meta de superávit comercial de US\$ 9 bilhões no próximo ano, o Brasil deveria criar novos e fortes estímulos à entrada de investimentos diretos para fechar as contas externas.